

**NOVAS CONTRIBUIÇÕES AO CONHECIMENTO DE *NEOTIBILIS*
GRAZIA & BARCELLOS (HETEROPTERA, PENTATOMIDAE,
58 PENTATOMINI).** Jorge Luiz Cabeleira Bernardes, Aline Barcellos, Jocelia
Grazia (orient.) (Instituto de Biociências, Laboratório de Entomologia Sistemática,
Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

Num país de proporções continentais como o Brasil, muito tem sido descoberto, e ainda será. A descrição de novas espécies é de fundamental importância para conhecermos nossa biodiversidade. *Neotibilis* foi proposto por Grazia & Barcellos em 1994, para incluir seis espécies transferidas de *Tibilis* Stal, e mais sete espécies novas. O gênero foi subdividido em dois subgêneros, *Neotibilis* e *Laeviscutis*; para o primeiro foram descritas seis espécies. O exame de outras coleções permitiu o reconhecimento de mais uma nova espécie. Os exemplares recebidos para estudo pertencem à coleção do INPA – Instituto de Pesquisas da Amazônia. Foram medidos, 16 parâmetros morfométricos. Ilustrações foram realizadas com auxílio de câmara clara acoplada a estereomicroscópio e fotografias com câmara fotográfica digital. A localidade-tipo é uma reserva situada a 60 km de Manaus, Amazonas, Brasil, e a coleta foi realizada com armadilhas Malaise. Esta nova espécie, descrita com base num exemplar macho pertence ao subgênero *Neotibilis* por estarem presentes os calos amarelados conspícuos nos ângulos ântero-laterais do escutelo, e pela escavação do bordo ventral do pigóforo em “U”. Diferencia-se das demais espécies de *Neotibilis* (*Neotibilis*) principalmente pelas características da genitália, apresentando a porção digitiforme do parâmero muito alongada e os folhetos auriculares do bordo ventral do pigóforo muito amplos quase igualando as dimensões dos parâmeros. (PIBIC-CNPq/UFRGS).